

Cresce oferta de petróleo

Numa demonstração de solidariedade, pelo menos cinco países em desenvolvimento—Nigéria, Irã, Iraque, Kuwait e China manifestaram a disposição de fornecer petróleo ao Brasil, anunciou ontem o porta-voz interino do Itamarati, Fernando de Mello Barreto. Segundo o porta-voz, um deles a República Popular da China, fechou ontem, no Rio, um contrato com a Petrobrás, que prevê a entrega de 50 mil barris diários.

“Isto significa que o comércio do Brasil na área de petróleo está absolutamente normal”, acrescentou Mello Barreto. O Itamarati não tem detalhes da forma de pagamento do petróleo, mas entende que os países fornecedores não criarão nenhum tipo de dificuldade se os bancos credores do Brasil vierem a suspender as linhas de crédito.

A informação sobre a oferta de petróleo parte desses cinco países só foi liberada à noite, depois que circularam, durante o dia todo, boatos de retaliação contra o Brasil. Um deles se referia ao aprisionamento de dois navios brasileiros no porto de Nova Iorque, que estariam carregados de carvão siderúrgico para a Companhia Siderúrgica Nacional.

O escritório comercial do Brasil em Nova Iorque informou, através do Itamarati, que o comércio com os Estados Unidos estava “absolutamente normal”. Até ontem, não houve, portanto, nenhuma suspensão nas exportações destinadas ao mercado brasileiro.

O representante da Companhia Siderúrgica Nacional, em Nova Iorque, Francisco Barbosa, também desmentiu, pelo telefone, ter havido qualquer dificuldade no embarque de carvão para as usinas da CSN. Segundo ele, as linhas de crédito estão em dia e ainda na última segunda-feira, partiu do porto norte-americano o navio “Docevale” carregado de carvão.